



Sensibilizar a escola e a juventude

Interiorizar e exercitar a cidadania

A turma TAG06 da Escola Básica de Águeda decidiu envolver-se no projeto e tentar promover a participação plena de todos os cidadãos nas mais diversas esferas da vida política, económica e social, através da criação de mecanismos que impeçam a limitação do exercício dos direitos e deveres de cidadania por motivos relacionados com a deficiência ou incapacidade.

Tendo como premissa que a **falta de participação** das pessoas com deficiência na sociedade resulta da relação destas com o ambiente e com a falta de sensibilização para a criação de condições acessíveis, para que elas vejam os seus direitos fundamentais reconhecidos e garantidos, decidimos trabalhar esta temática nas nossas aulas de CIDADANIA.

Desta forma, é muito importante **informar e sensibilizar** a opinião pública a favor da não discriminação das pessoas com deficiências ou incapacidade, bem como da sua integração e participação. Sendo o meio escolar o espaço privilegiado para fomentar a construção de uma sociedade mais igualitária e solidária, decidimos desenvolver atividades para sensibilizar a comunidade educativa para as questões da deficiência, mobilizando-os para o combate à discriminação de que são alvo as pessoas com deficiências ou incapacidade.

Ao longo deste período estamos a trabalhar a consciencialização das dificuldades que estas pessoas enfrentam no seu dia-a-dia, para posteriormente conseguirmos elaborar propostas exequíveis de mudança nas barreiras arquitetónicas ou outras que impossibilitem a sua integração na sociedade, com direito à sua autonomia, independência...

Foi neste âmbito que se efetuaram contactos para que a CERCIAG se deslocasse à Escola Básica de Águeda e proporcionasse aos alunos um contacto direto com estas pessoas e as dificuldades por elas vivenciadas. A equipa, constituída por três elementos, trouxe um percurso adaptado onde os alunos puderam tomar contacto com as mais diversas dificuldades: desde o tentar fazer um percurso de olhos vendados, andar de cadeira de rodas, contornando obstáculos, ter contacto com uma pessoa surda-muda que os iniciou no alfabeto da Língua Gestual Portuguesa, entre outros.

A atividade foi muito interessante e enriquecedora não só para os alunos, como também para os pais, que para além de cooperarem nos contactos efetuados, terão tema de conversa em casa, afim de desenvolver mais o assunto e mantendo-os despertos para as questões da diferença e da integração da pessoa com deficiência.

Deixamos algumas imagens das atividades realizadas e um pequeno vídeo daquilo que foi feito.

Para a equipa da CERCIAG deixamos um muito obrigado pela disponibilidade e simpatia com que acolheram o nosso pedido e outro pela simpatia com que nos presentearam na execução das atividades, assim como no esclarecimento de dúvidas.

TURMA TAG06

EB ÁGUEDA